

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO

Autor principal:

FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da
Coordenadoria de Assistência Social da USP (Coseas)
(São Paulo/SP - Brasil)

Outros Autores:

MATTOS, Iara Brayner
Coordenadoria de Assistência Social da USP (Coseas) (São Paulo/SP - Brasil)
FORCELLA, Hideko Takeuchi
Coordenadoria de Assistência Social da USP (Coseas) (São Paulo/SP - Brasil)

Resumo do Trabalho:

A Coordenadoria de Assistência Social é uma unidade de prestação de serviços da Universidade de São Paulo, responsável por: produção e distribuição de refeições em 11 unidades de alimentação e nutrição (cerca de 8500 refeições/dia); educação e cuidado de 540 crianças de 0 a 7 anos em 4 creches; assistência estudantil administrando 7 blocos de moradia e gerenciando 3300 bolsas para alunos de graduação e pós graduação, além de atividades afins como programa de isenção de taxas para o Vestibular da Fuvest. Para isto, conta com um quadro de 550 trabalhadores de níveis básico (60%), médio (30%) e superior (10%).

O perfil de saúde-doença dos trabalhadores reflete condições de vida compatíveis com as dos grupos aos quais pertencem em termos de características bio-psico-sociais como idade, sexo, condições de moradia, composição e dinâmica familiar, condições de trabalho, acesso e qualidade da assistência, representações individuais e grupais acerca de saúde e doença, entre outras. Os perfis epidemiológicos grupais incluem agravos como: doenças crônico-degenerativas (diabetes, hipertensão), sobrepeso ou obesidade, hiperlipidemia, situações de violência doméstica à mulher e à criança, vulnerabilidade para DST/Aids, câncer de próstata e ginecológico, consequências psico-sociais das alterações fisiológicas da menopausa e andropausa.

Considerando que os investimentos em saúde refletem-se tanto na qualidade de vida como no trabalho, é de fundamental importância atender as necessidades de saúde dos trabalhadores em duas vertentes: propiciando acesso a assistência de qualidade e desenvolvendo ações educativas para o enfrentamento e prevenção dos problemas.

A presente proposta de intervenção refere-se à segunda dimensão e insere-se na política atual da Coseas que tem como pressupostos participação, empoderamento, auto-estima e responsabilidade compartilhada. Esta é a razão pela qual o programa baseia-se nos princípios da educação participativa e emancipatória. Será desenvolvido em 36 meses para a totalidade dos trabalhadores da Coseas,

através de ações que propiciem o estabelecimento de uma relação horizontal e dialógica entre educadores e educandos visando, sobretudo, refletir sobre a importância do resgate da dimensão política do sujeito e sua responsabilidade com a transformação social, bem como a tomada de consciência e posicionamento na defesa dos direitos e da cidadania, a começar pela saúde.